



Brasil Ventos Energia S.A.

**Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Brasil Ventos Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Brasil Ventos Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3.1, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de fevereiro de 2024, sem ressalvas.



Brasil Ventos Energia S.A.

Como parte de nosso exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2024, examinamos também os ajustes descritos na Nota 3.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2023, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2023 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2023 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos



Brasil Ventos Energia S.A.

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Bruno Guedes Monteiro
Assinado por: Bruno Guedes Monteiro 1000985720
CPF: 1902969733
Papel: Auditor
Data/Hora da Assinatura: 27 Jun 2025 | 19:45 BRT
© ICP-Brasil. OUI: Certificado Digital PF A1
Emissor: AC Symplicis Multipla
ICP-Brasil
000019A031741C

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Balancos patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	38.984	38.429	37.111	107.410	81.432	74.244
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	-	10.257	13.201	7.108
Despesas antecipadas		-	-	58	1.830	1.579	1.055
Tributos a compensar	7		3.176	3.176		6.577	5.475
Outros		-	-	40	150	93	110
		38.984	41.605	39.962	119.647	102.882	87.992
Não circulante							
Tributos a compensar	7	3.436	-	-	8.509		
Depósito judicial	17.1	-	-	-	-	12.965	12.965
Fundo vinculado	5	-	-	-	27.505	30.511	27.688
Investimento	8	183.798	213.404	134.462	536	718	659
Imobilizado	9	8	10	13	531.404	555.580	513.878
Direito de uso – arrendamento	10	-	-	-	28.244	29.648	104.453
Intangível	11	27	22	9	95.463	95.072	91.901
		187.269	213.436	134.484	691.661	724.494	751.544
Total do ativo		226.253	255.041	174.446	811.308	827.376	839.536

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Balancos patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota s	Controladora			Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)
Passivo							
Circulante							
Fornecedores		164	151	181	2.634	775	784
Obrigações sociais e trabalhistas		-	16	222	131	558	763
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	-	37.312	35.981	35.605
Obrigações tributárias	13	31	23	27	1.206	989	1.115
Arrendamentos	14	-	-	-	1.631	1.581	1.702
Provisão para contingências	16.1	-	90	-	7.388	4.350	4.424
Provisão para ressarcimento	16.2	-	-	-	55.517	29.063	39.246
Provisão para descomissionamento		-	-	-	400	-	-
Contrato de cessão de direitos		-	-	-	-	-	3.664
		195	280	430	106.219	73.297	87.311
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	-	423.756	440.931	456.154
Contrato de cessão de direitos		-	-	-	8.917	8.049	7.111
Arrendamentos	14	-	-	-	28.697	29.197	100.668
Provisão para ressarcimento	16.2	-	-	-	15.287	5.800	-
Provisão para contingências	16.1	-	-	-	-	12.965	12.965
Outros		101	-	1.571	207	96	93
		99	-	1.571	476.864	497.038	576.991
Patrimônio líquido							
Capital social	17	471.726	11.000	11.000	471.726	11.000	11.000
Reserva de capital		(34.302)	(34.302)	(34.302)	(34.302)	(34.302)	(34.302)
Prejuízos acumulados		(211.467)	(182.664)	(264.979)	(211.467)	(182.664)	(264.979)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	460.726	460.726	-	460.726	460.726
Total do patrimônio líquido dos controladores		225.957	254.760	172.445	225.957	254.760	172.445
Participação dos não controladores		-	-	-	2.268	2.281	2.769
Total do patrimônio líquido		225.957	254.760	172.445	228.225	257.041	175.214
Total do passivo e patrimônio líquido		226.253	255.041	174.446	811.308	827.376	839.536

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	-	-	54.343	89.283
CUSTO OPERACIONAL	19				
Custo de energia elétrica					
Depreciação/amortização		-	-	(29.218)	(29.133)
Operação e manutenção de usinas		-	-	(10.680)	(10.566)
Encargos de uso da rede elétrica		-	-	(837)	(628)
		-	-	(40.735)	(40.327)
DESPESA OPERACIONAL	20				
Pessoal e administradores		(64)	(832)	(3.726)	(4.676)
Material		(14)	(1)	(87)	(52)
Serviço de terceiros		(2.048)	(2.036)	(4.790)	(4.285)
Depreciação		(6)	(5)	(14)	(14)
Tributos		(6)	(13)	(340)	(489)
Seguros		-	(58)	(1.748)	(1.391)
Reversão de perda para redução ao valor recuperável (impairment)		-	-	-	69.088
Perda com ação judicial cível		-	-	(2.842)	-
Outras despesas		85	(202)	(645)	(170)
		(2.053)	(3.147)	(14.192)	58.011
Resultado da equivalência patrimonial	8	(30.026)	78.389	(600)	(491)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(32.079)	75.242	(1.184)	106.476
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	21				
Receitas financeiras		3.630	4.033	10.230	8.926
Despesas financeiras		(4)	(9)	(37.108)	(36.756)
		3.626	4.024	(26.878)	(27.830)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(28.453)	79.266	(28.062)	78.646
Contribuição social	22	(99)	(58)	(218)	(74)
Imposto de renda	22	(251)	(103)	(535)	(131)
		(350)	(161)	(753)	(205)
LUCRO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO CONTINUADA		(28.803)	79.105	(28.815)	78.441
LUCRO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA		-	3.210	-	3.210
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(28.803)	82.315	(28.815)	81.651
Resultado por lote de mil ações (básico e diluído) - Em Reais	23	(0,06)	7.498	-	-
Participação dos não controladores		-	-	(13)	(664)
Participação dos controladores		-	-	(28.803)	82.315

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A..

Demonstrações do resultado abrangente
em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(28.803)	82.315	(28.815)	81.651
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(28.803)	82.315	(28.815)	81.651
Atribuível à:				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(13)	(664)
Participação dos acionistas controladores	-	-	(28.803)	82.315

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Total do patrimônio líquido dos controladores</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	11.000	(34.302)	(264.979)	460.726	172.445	2.769	175.214
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (reapresentado)	-	-	82.315	-	82.315	(662)	81.653
Participações de não controladores	-	-	-	-	-	174	174
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	11.000	(34.302)	(182.664)	460.726	254.760	2.281	257.041
Prejuízo do exercício	-	-	(28.803)	-	(28.803)	(13)	(28.816)
Integralização de capital	460.726	-	-	(460.726)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	471.726	(34.302)	(211.467)	-	225.957	2.268	228.225

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos		(28.453)	79.266	(28.062)	78.646
Ajustado por:					
Depreciação e amortização	9 a 11	6	5	29.218	29.147
Equivalência patrimonial	8	30.026	(78.389)	600	491
Encargos financeiros, líquidos	12	-	-	32.640	33.312
Juros sobre arrendamentos		-	-	1.294	1.295
Atualização financeira	5	-	-	(2.244)	(2.824)
Reversão da perda para redução ao valor recuperável – Impairment	9	-	-	-	(69.088)
Varição monetária sobre ressarcimentos		-	-	2.745	1.781
(Reversão) provisão para ressarcimento - CCEAR	16	-	-	35.799	(6.164)
Outros		-	3.210	400	3.210
		1.579	4.092	72.390	69.806
Redução (aumento) dos ativos					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	2.944	(6.093)
Despesas antecipadas		-	58	(251)	(524)
Tributos a compensar	7	(261)	(423)	(1.932)	(1.102)
Outros		-	38	(57)	17
Aumento (redução) dos passivos					
Fornecedores		13	(30)	1.859	(9)
Obrigações tributárias		8	(4)	217	(126)
Provisões para contingências		-	-	3.038	-
Outras		(90)	(1.643)	24	(204)
Ressarcimentos pagos		-	-	(2.603)	-
Obrigações sociais e trabalhistas		(16)	(206)	(427)	(205)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.233	1.882	75.202	61.560
Jutos pagos		-	-	(33.122)	(34.416)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(350)	-	(753)	(100)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		883	1.882	41.327	27.044
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos em coligadas e controladas	8	(319)	(550)	(319)	(550)
Partes relacionadas - cessão de direitos		-	-	-	(3.664)
Fundo vinculado		-	-	5.250	-
Aquisição do imobilizado	9	-	-	(3.472)	(373)
Aquisição do intangível	11	(9)	(14)	(9)	(16)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		(328)	(564)	1.450	(4.603)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Arrendamento pago		-	-	(1.437)	(1.684)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	174
Amortização de empréstimos	12	-	-	(15.362)	(13.743)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		-	-	(16.799)	((15.253))
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		555	1.318	25.978	7.188
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes no início do exercício		38.429	37.111	81.432	74.244
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	38.984	38.429	107.410	81.432
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		555	1.318	25.978	7.188

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Brasil Ventos Energia S.A. (“BVE” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Graça Aranha nº 26 – 11º Andar, Centro, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 14 de janeiro de 2016.

A BVE, em conjunto com suas controladas “Companhia”, tem como objeto principal, as seguintes atividades: participação em sociedades de geração de energia de fonte renovável, tais como eólica, solar e de biomassa. A Companhia é controlada diretamente pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A (“Eletrobras”).

1.1 Perda para redução ao valor recuperável (*impairment*)

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2024, a avaliação das suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do *impairment* e contrato oneroso de acordo com os CPC’s 01 e 25. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

As principais premissas utilizadas para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC real antes do IR e CSLL de 5,75% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 2,89% para 2024 e de 2,38% para o longo prazo.

O resultado do cálculo 31 de dezembro de 2024, testou negativo para necessidade de provisão de *impairment* (Em 31 de dezembro de 2023 o cálculo também testou negativo para a provisão de *impairment* resultando na reversão total dos R\$ 69.088 provisionados).

1.2 Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis da controladora e consolidado foram aprovadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 27 de junho de 2025.

2 Bases de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições nas leis das sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das disposições normativas da Agência Nacional Energia Elétrica - ANEEL, onde aplicáveis e quando não conflitantes com o CPC, bem como evidenciam todas as informações

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dessas estimativas.

d) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas: Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX e Itaguaçu da Bahia Energia Renováveis S.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram utilizadas as demonstrações contábeis das sociedades controladas na mesma data das demonstrações da controladora.

Os saldos e as transações entre as companhias foram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos não-controladores”.

3 Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

As políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas descritas em detalhes abaixo foram aplicados de acordo com aquelas que já eram aplicadas na Companhia, mantendo a uniformidade.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia, suas coligadas e controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia, suas coligadas e controladas cedem e transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia, suas coligadas e controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia, suas coligadas e controladas tiverem o direito legal de compensar os valores e tiver a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia, suas coligadas e controladas reconhecem passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia, suas coligadas e controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia, suas coligadas e controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Fornecedores

Referem-se a serviços necessários às operações da Companhia, suas coligadas e controladas cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia, suas coligadas e controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia, suas coligadas e controladas possuem uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b) Imobilizado

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia, suas coligadas e controladas incluem o

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável em conformidade com as normas do MCSE e MSPSE.

As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício, conforme descrito na Nota explicativa nº 10, e leva em consideração o prazo estimado de vida útil dos bens.

c) Intangível

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear, conforme descrito na Nota explicativa nº 11, e leva em consideração o prazo estimado da concessão. São submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*) quando existirem indícios de possível perda de valor.

d) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

e) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia, suas coligadas e controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

f) Tributação

A Companhia, suas coligadas e controladas estão sob o regime de tributação pelo lucro real. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social – O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

se certos critérios forem atendidos.

g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia, suas coligadas e controladas decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia, suas coligadas e controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

h) Arrendamento

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, tem como objetivo fornecer a base para que os usuários das demonstrações contábeis possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das Companhias.

O valor do contrato de arrendamento é mensurado e registrado no ativo e no passivo. No ativo é registrado o direito de uso a valor de custo, e no Passivo o valor que tem a pagar trazido a valor presente. O ativo é amortizado pelo prazo de concessão e o passivo pelos pagamentos aos arrendantes.

A Companhia, suas coligadas e controladas aplicaram a IFRS 16 utilizando o método retrospectivo modificado e as informações financeiras, todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019, com possibilidade de conter um arrendamento, nos termos descritos na norma, foram objeto de avaliação pela Companhia, suas coligadas e controladas.

i) Investimentos em coligadas e controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas de fazer pagamentos por conta das controladas.

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Os investimentos em coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição.

j) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

k) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

l) Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

Para o reconhecimento da receita é considerado cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no Caso da Companhia, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento da Companhia proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos do Contrato de Energia de Reserva - CER firmado com a CCEE, ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(i) Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia, suas coligadas e controladas adotam premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Companhia, suas coligadas e controladas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são descritas a seguir:

• Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custo de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custo de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

• Provisões para ações judiciais

A Companhia, suas coligadas e controladas reconhecem provisão para ações judiciais, conforme descrito na Nota explicativa nº 17. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pelos advogados da Companhia, suas coligadas e controladas. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado.

Por sua natureza, as provisões para ações judiciais serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

• Ressarcimentos

A Companhia reconhece provisão para ressarcimento de seus contratos vigentes frente a sua efetiva geração de energia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.2. Estas provisões são registradas de acordo com as regras vigentes conforme documento elaborado pelo Departamento de Engenharia e Comercialização da Companhia.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**n) Pronunciamentos, normas e interpretações contábeis emitidas, mas ainda não vigentes**

As emissões/alterações abaixo de normas que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia:

Norma Revisada	Alteração	Aplicável a partir
CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas definem os requisitos para classificar e divulgar passivos com cláusulas de covenants como circulantes ou não circulantes. Além disso, apenas os covenants que devem ser cumpridos antes ou no final do período de reporte influenciam essa classificação.	01/01/2024,
CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 – Instrumentos Financeiros	Novos requisitos de divulgação para operações de Risco Sacado (Reverse Factoring).	01/01/2024,
CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas exigem que o vendedor-arrendatário mensure o passivo de arrendamento resultante da transferência de um ativo, que é reconhecida como receita de venda, e do retro arrendamento (Sale and Leaseback) de modo que não haja reconhecimento de ganho ou perda sobre o direito de uso retido na transação.	01/01/2024,

Novas normas e interpretações não vigentes

Norma Revisada	Alteração	Aplicável a partir
Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (Tco2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarboxinação (CBIO)	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (Tco2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarboxinação (CBIO).	01/01/2025
CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	Falta de Conversibilidade	01/01/2025
(CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com empréstimos.	01/01/2026
(CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros.	01/01/2026
(CPC 48) - - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza	01/01/2026
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – relacionado a estrutura da demonstração de resultados e exige que as entidades forneçam novos subtotais . A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre medidas de desempenho definidas pela Administração.	01/01/2027

A aplicação da IFRS 18 trará reflexos na apresentação na demonstração de resultado e na demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras, quando da adoção das outras normas, alterações e interpretações contábeis emitidas, que não estão em vigor ou aplicáveis após o exercício de 2024.

3.1 Reapresentação de valores correspondentes

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2023 em função da correção de erros de competência de exercícios anteriores que foram contabilizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

Em 01/01/2023:

(i) Baixa de ativo imobilizado referente a contingência judicial de honorários de sucumbência, que não deveria compor o ativo, a contrapartida foi realizada em prejuízos acumulados;

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

(ii) Reprocessamento das informações e o controle de registro dos arrendamentos, incluindo o reconhecimento dos encargos financeiros relacionados aos contratos, conforme previsto no CPC 06 (R2).

Balanço Patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2023	Ajuste	01/01/2023	01/01/2023	Ajuste	01/01/2023
	(original)	-	(reapresentado)	(original)	-	(reapresentado)
Ativo						
Ativo circulante	39.962	-	39.962	87.992	-	87.992
Não circulante						
Depósito judicial	-	-	-	12.965	-	12.965
Fundo vinculado	-	-	-	27.688	-	27.688
Investimento (i) e (ii)	149.627	(15.165)	134.462	659	-	659
Imobilizado (i)	13	-	13	526.843	(12.965)	513.878
Direito de uso – arrendamento (ii)	-	-	-	102.645	1.808	104.453
Intangível	9	-	9	91.901	-	91.901
	149.649	(15.165)	134.484	762.701	(11.157)	751.544
Total do Ativo	189.611	(15.165)	174.446	850.693	(11.157)	839.536

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2023	Ajuste	01/01/2023	01/01/2023	Ajuste	01/01/2023
	(Original)	-	(reapresentado)	(Original)	-	(reapresentado)
Passivo						
Passivo circulante	430	-	430	87.331	-	87.331
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	456.154	-	456.154
Contrato de cessão de direitos	-	-	-	7.111	-	7.111
Arrendamentos (ii)	-	-	-	96.660	4.008	100.668
Provisão para ressarcimento	-	-	-	-	-	-
Provisão para ações judiciais	-	-	-	12.965	-	12.965
Outros	1.571	-	1.571	93	-	93
	1.571	-	1.571	572.983	4.008	576.991
Patrimônio líquido						
Capital social	11.000	-	11.000	11.000	-	11.000
Reserva de capital (Transações de capital)	(34.302)	-	(34.302)	(34.302)	-	(34.302)
Prejuízos acumulados (i) e (ii)	(249.814)	(15.165)	(264.979)	(249.814)	(15.165)	(264.979)
Adiantamento para futuro aumento de capital	460.726	-	460.726	460.726	-	460.726
Total do patrimônio líquido dos controladores	187.610	(15.165)	172.445	187.610	(15.165)	172.445
Participação dos não controladores	-	-	-	2.769	-	2.769
Total do patrimônio líquido	187.610	(15.165)	172.445	190.379	(15.165)	175.214
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	189.611	(15.165)	174.446	850.693	(11.157)	839.536

Em 31/12/2023:

- (i) Reprocessamento das informações e o controle de registro dos arrendamentos, incluindo o reconhecimento dos encargos financeiros relacionados aos contratos, conforme previsto no CPC 06 (R2).
- (ii) Ajuste de depreciação referente a dezembro de 2023 de parcela de depreciação recalculada em 2024.
- (iii) Ajuste na conta de receita referente a eventos de provisão e ressarcimentos registrados em 2024 e com competência de dezembro de 2023.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

- (iv) Baixa de ativo imobilizado referente a contingência judicial de honorários de sucumbência, que não deveria compor o ativo, a contrapartida foi realizada em prejuízos acumulados.
- (v) Reclassificação do juros de empréstimos e de pagamentos de arrendamento entre atividades

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**Balço Patrimonial**

	31/12/2023	Ajuste	31/12/2023	31/12/2023	Ajuste	31/12/2023
<u>Ativo</u>	(original)	-	(reapresentado)	(original)	-	(reapresentado)
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	38.429		38.429	81.432		81.432
Consumidores, concessionárias (iii)	-		-	7.373	5.828	13.201
Despesas antecipadas	-		-	1.579		1.579
Tributos a compensar	3.176		3.176	6.577		6.577
Outros	-		-	93		93
	<u>41.605</u>	<u>-</u>	<u>41.605</u>	<u>97.054</u>	<u>5.828</u>	<u>102.882</u>
Não circulante						
Depósito judicial	-		-	12.965		12.965
Fundo vinculado	-		-	30.511		30.511
Investimento	224.138	(10.734)	213.404	718		718
Imobilizado (ii), (iv)	10		10	568.649	(13.069)	555.580
Direito de uso de arrendamento (i)	-		-	31.635	(1.987)	29.648
Intangível	22		22	95.072		95.072
	<u>224.170</u>	<u>(10.734)</u>	<u>213.436</u>	<u>739.550</u>	<u>(15.056)</u>	<u>724.494</u>
Total do Ativo	<u>265.775</u>	<u>(10.734)</u>	<u>255.041</u>	<u>836.604</u>	<u>(9.228)</u>	<u>827.376</u>
Passivo						
Circulante						
Passivo circulante	280	-	280	73.297	-	73.297
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-		-	440.931		440.931
Contrato de cessão de direitos	-		-	8.049		8.049
Arrendamentos (i)	-		-	27.690	1.507	29.197
Provisão para ressarcimento	-		-	5.800		5.800
Provisão para ações judiciais	-		-	12.965		12.965

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Outros	-		-	96		96
	-	-	-	495.531	1.507	497.038
Patrimônio líquido						
Capital social	11.000		11.000	11.000		11.000
Reserva de capital (Transações de capital)	(34.302)		(34.302)	(34.302)		(34.302)
Prejuízos acumulados (i), (ii), (iii) e (iv)	(171.929)	(10.734)	(182.664)	(171.930)	(10.734)	(182.664)
Adiantamento para futuro aumento de capital	460.726		460.726	460.726		460.726
Total do patrimônio líquido dos controladores	265.495	(10.734)	254.760	265.494	(10.734)	254.760
Participação dos não controladores	-	-	-	2.281	-	2.281
Total do patrimônio líquido	265.495	(10.734)	254.760	267.775	(10.734)	257.041
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	265.775	(10.734)	255.041	836.603	(9.227)	827.376

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**Demonstração do resultado do exercício**

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2023</u>	<u>Ajuste</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Ajuste</u>	<u>31/12/2023</u>
	(original)		(reapresentado)	(original)		(reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (iii)	-		-	83.455	5.828	89.283
CUSTO OPERACIONAL						
Custo de energia elétrica						
Depreciação / Amortização (ii)	-		-	(29.028)	(105)	(29.133)
Operação e manutenção de usinas	-		-	(10.566)		(10.566)
Encargos de uso da rede elétrica	-		-	(628)		(628)
	-	-	-	(40.222)	(105)	(40.327)
DESPESA OPERACIONAL						
Pessoal e administradores	(832)		(832)	(4.676)		(4.676)
Material	(1)		(1)	(52)		(52)
Serviço de terceiros	(2.036)		(2.036)	(4.285)		(4.285)
Depreciação	(5)		(5)	(14)		(14)
Tributos	(13)		(13)	(489)		(489)
Seguros	(58)		(58)	(1.391)		(1.391)
Perda com redução ao valor recuperável (impairment)	-		-	69.088		69.088
Outras receitas / (despesas)	(202)		(202)	(170)		(170)
	(3.147)	-	(3.147)	58.011	-	58.011
Resultado da equivalência patrimonial	73.961	4.428	78.389	(491)		(491)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	70.812	4.428	75.240	100.753	5.723	106.476
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO						
Receitas financeiras	4.033		4.033	8.926		8.926
Despesas financeiras (i)	(9)		(9)	(35.461)	(1.295)	(36.756)
	4.024		4.024	(26.535)	(1.295)	(27.830)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	74.838	4.428	79.266	74.218	4.428	78.646
Contribuição social	(58)		(58)	(74)		(74)
Imposto de renda	(103)		(103)	(131)		(131)
	(161)	-	(161)	(205)	-	(205)
LUCRO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO CONTINUADA	74.677	4.428	79.105	74.013	4.428	78.441
LUCRO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	3.210		3.210	3.210		3.210
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	77.887	4.428	82.315	77.223	4.428	81.651
Resultado por ação (básico e diluído) - Em Reais	0,74		7,48			

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	Ajuste	31/12/2023	31/12/2023	Ajuste	31/12/2023
	(original)		(reapresentado)	(original)		(reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	74.838	4.428	79.266	74.218	4.428	78.646
Ajustados por:						
Depreciação e amortização (ii)	5		5	29.042	105	29.147
Equivalência patrimonial	(73.961)	(4.428)	(78.389)	491		491
Provisão ambiental e ressarcimento ANEEL	-		-			-
Encargos financeiros, líquidos	-		-	33.312		33.312
Constituição de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-		-	-		-
Juros sobre arrendamentos (i)	-		-		1.295	1.295
Atualização financeira	-		-	(2.824)		(2.824)
(Reversão) de ressarcimento - CCEAR	-		-	(6.164)		(6.164)
Operação descontinuadas	3.210		3.210	3.210		3.210
Variação monetária sobre ressarcimentos	-		-	1.781		1.781
Reversão de provisão para redução - Impairment	-		-	(69.088)		(69.088)
Lucro (Prejuízo) dos períodos ajustados	4.092	-	4.092	63.978	5.828	69.806
Redução (Aumento) dos ativos						
Consumidores, concessionárias e permissionárias (iii)	-		-	(265)	(5.828)	(6.093)
Despesas antecipadas	58		58	(524)		(524)
Tributos a compensar	(423)		(423)	(1.102)		(1.102)
Outros	38		38	17		17
Aumento (Redução) dos passivos						
Fornecedores	(30)		(30)	(9)		(9)
Tributos e contribuições a recolher	(4)		(4)	(126)		(126)
Arrendamento pagos (v)	-		-	(1.684)	1.684	-
Outras contas a pagar	(1.643)		(1.643)	(204)		(204)
Obrigações - folha de pagamento	(206)		(206)	(205)		(205)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.882	-	1.882	59.876	1.684	61.560
Juros pagos de empréstimos (v)	-		-	-	(34.416)	(34.416)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-		-	(100)		(100)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.882	-	1.882	59.776	(34.416)	27.044
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Aquisição de investimentos em coligadas e controladas	(550)		(550)	(550)		(550)
Partes relacionadas - cessão de direitos	-		-	(3.664)		(3.664)
Aquisição do imobilizado	-		-	(373)		(373)
Aquisição do intangível	(14)		(14)	(16)		(16)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(564)	-	(564)	(4.603)	-	(4.603)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Arrendamento pagos (v)	-		-	-	(1.684)	(1.684)
Participação dos acionistas não controladores	-		-	174		174
Fundo vinculado	-		-			-
Amortização de empréstimos (v)	-		-	(48.159)	34.416	(13.743)

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	-	-	-	(47.985)	32.732	(15.253)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.318	-	1.318	7.188	-	7.188
Demonstração da (redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes no início do exercício	37.111		37.111	74.244		74.244
Caixa e equivalentes no final do exercício	38.429		38.429	81.432		81.432
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.318	-	1.318	7.188	-	7.188

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia mantém em caixa e equivalentes de caixa as aplicações financeiras que possuem característica de aplicação de curto prazo mantidas no Banco do Brasil e no BTG Pactual com a finalidade de satisfazer compromisso rotineiros e com objetivo de remunerar o saldo diário na estimativa de 100% do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira), conforme diretrizes apresentadas pela controladora ELETROBRAS.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	1	1	97	23
Aplicações financeiras	38.983	38.428	107.313	81.409
Total	38.984	38.429	107.410	81.432

5 Fundo vinculados – Consolidado

Empresa	Contrato	Saldo 31/12/2023	Resgate	Atualização	Saldo 31/12/2024
Energia dos Ventos V	nº 187.2018.529.4956	5.305	(913)	391	4.783
Energia dos Ventos VI	nº 187.2018.535.4957	7.455	(1.282)	548	6.720
Energia dos Ventos VII	nº 187.2018.536.4958	6.659	(1.146)	490	6.003
Energia dos Ventos VIII	nº 187.2018.537.4959	5.278	(909)	388	4.757
Energia dos Ventos IX	nº 187.2018.533.4960	5.814	(1.000)	428	5.242
		30.511	(5.250)	2.244	27.505

Empresa	Contrato	Saldo 31/12/2022	Resgate	Atualização	Saldo 31/12/2023
Energia dos Ventos V	nº 187.2018.529.4956	4.814	-	491	5.305
Energia dos Ventos VI	nº 187.2018.535.4957	6.765	-	690	7.455
Energia dos Ventos VII	nº 187.2018.536.4958	6.043	-	616	6.659
Energia dos Ventos VIII	nº 187.2018.537.4959	4.789	-	489	5.278
Energia dos Ventos IX	nº 187.2018.533.4960	5.277	-	537	5.814
		27.688	-	2.823	30.511

Refere-se aos valores transferidos pela Companhia para conta caução, como condição precedente contratual à liberação das tranches do financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**6 Consumidores, concessionárias e permissionárias - Consolidado**

Os Saldos das contas a receber está demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cientes	10.257	13.201
Total	<u>10.257</u>	<u>13.201</u>

O prazo médio de recebimento é de 45 dias, não há inadimplência ou expectativa de não recebimento, e, portanto, não houve a necessidade de constituir perdas para créditos de liquidação duvidosa.

7 Tributos a compensar

A composição dos tributos recuperáveis é apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRPJ	3.380	3.176	7.350	6.219
CSLL	56	-	1.135	333
Outros	-	-	24	24
Total	<u>3.436</u>	<u>3.176</u>	<u>8.509</u>	<u>6.577</u>

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

8 Investimentos

Referem-se a valores de participações da controladora nas geradoras da Brasil Ventos S.A.

Investimentos	%	31/12/2023 (reapresentado)	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Passivo a descoberto	Investimento em 31/12/2024
Energia dos Ventos V S.A.	100%	23.871	-	(5.716)	-	18.156
Energia dos Ventos VI S.A.	100%	33.668	-	(7.002)	-	26.666
Energia dos Ventos VII S.A.	100%	25.165	-	(5.904)	-	19.261
Energia dos Ventos VIII S.A.	100%	24.174	-	(4.389)	-	19.786
Energia dos Ventos IX S.A.	100%	37.183	-	(6.016)	-	31.168
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	96,7825%	68.624	-	(399)	-	68.225
Central Eólica Famosa I	49%	162	64	(104)	-	122
Central Eólica Pau Brasil	49%	100	64	(63)	-	101
Central Eólica Rosada	49%	261	64	(145)	-	180
Central Eólica São Paulo	49%	137	64	(74)	-	127
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	49%	15	4	(18)	-	1
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	49%	14	5	(17)	-	2
Geradora Eólica Pitimbu – em liquidação	49%	10	5	(16)	-	-
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	49%	6	-	(5)	-	1
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	49%	14	5	(17)	-	2
Geradora Eólica São Galvão – em liquidação	49%	0	43	(142)	99	-
		213.404	318	(30.026)	99	183.798

Investimentos	%	31/12/2022 (reapresentado)	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	31/12/2023 (reapresentado)
Energia dos Ventos V S.A.	100%	10.622	-	13.249	23.871
Energia dos Ventos VI S.A.	100%	14.766	-	18.902	33.668
Energia dos Ventos VII S.A.	100%	7.026	-	18.139	25.165
Energia dos Ventos VIII S.A.	100%	9.904	-	14.270	24.174
Energia dos Ventos IX S.A.	100%	23.270	-	13.912	37.182
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	96,7825%	68.215	-	410	68.625
Central Eólica Famosa I	49%	155	110	(103)	162
Central Eólica Pau Brasil	49%	118	75	(93)	100
Central Eólica Rosada	49%	202	72	(13)	261
Central Eólica São Paulo	49%	151	77	(91)	137
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	49%	9	34	(28)	15
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	49%	12	31	(29)	14
Geradora Eólica Pitimbu – em liquidação	49%	3	35	(28)	10
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	49%	-	40	(34)	6
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	49%	9	33	(28)	14
Geradora Eólica São Galvão – em liquidação	49%	-	44	(44)	-
		134.462	550	78.391	213.404

Provisão para perda em investimento	%	31/12/2022	Operação descontinuada	Baixa de controlada extinta	Investimento em 31/12/2023
Geradora Eólica Ventos de Angelim	90%	(1.571)	3.210	(1.639)	-

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Em 30 de julho de 2023, a Companhia Geradora Eólica Ventos de Angelim encerrou seu processo de liquidação voluntária e dessa forma, não consta mais da consolidação, sendo apresentada como Operação descontinuada no resultado do exercício.

Consolidado

Investimentos	31/12/2023	Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	31/12/2024
Central Eólica Famosa I	161	64	(104)	122
Central Eólica Pau Brasil	100	64	(63)	108
Central Eólica Rosada	261	64	(145)	187
Central Eólica São Paulo	137	64	(74)	134
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	15	4	(18)	1
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	14	5	(17)	3
Geradora Eólica Pitimbu – em liquidação	10	5	(16)	-
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	6	-	(5)	-
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	14	5	(17)	3
Geradora Eólica São Galvão– em liquidação	-	43	(141)	-
	718	318	(600)	536

Investimentos	31/12/2022	Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	31/12/2023
Central Eólica Famosa I	155	110	(103)	161
Central Eólica Pau Brasil	118	75	(93)	100
Central Eólica Rosada	202	72	(13)	261
Central Eólica São Paulo	151	77	(91)	137
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	9	34	(28)	15
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	12	31	(29)	14
Geradora Eólica Pitimbu – em liquidação	3	35	(28)	10
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	-	40	(34)	6
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	9	33	(28)	14
Geradora Eólica São Galvão– em liquidação	-	44	(44)	-
	659	550	(491)	718

9 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados na tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em curso	-	-	11.448	8.082
Imobilizado em serviço				
Usinas				
Máquinas e equipamentos	-	-	451.493	476.452
Sistema de Transmissão de Conexão				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	1.099	1.144
Máquinas e equipamentos	-	-	67.276	69.798
Móveis e utensílios	8	10	88	104
Total	8	10	531.404	555.580

Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado são revisados, no mínimo anualmente, para verificar se há alguma indicação de

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

que possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. As principais premissas e informações referentes aos testes de *impairment* estão descritas na Nota Explicativa nº 1.1.

Movimentações no ativo imobilizado consolidado:

Descrição	Taxa	31/12/2023	Adições	Baixa	Depreciação	31/12/2024
	Média (%)					
Imobilizado em curso – Máquinas e equip						
Usinas - Imobilizado em Serviço		8.082	3.366	-	-	11.448
Máquinas e equipamentos	3,33 a 6,67	476.452	106	-	(25.065)	451.493
Sistema de Transmissão de Conexão						
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias						
Máquinas e Equipamentos	3,33 a 4,00	1.144	-	-	(45)	1.099
Móveis e Utensílios	2,50 a 6,67	69.797	-	-	(2.521)	67.276
	6,25	104	-	-	(16)	88
		555.580	3.472	-	(27.648)	531.404

Descrição	Taxa	31/12/2022	Adições	Baixa	Depreciação	Reversão	31/12/2023
	Média (%)						
Imobilizado em curso Máquinas e equip							
(-) Impairment		7.731	373	(22)	-	-	8.082
Usinas - Imobilizado em Serviço		(69.088)	-	-	-	69.088	-
Máquinas e equipamentos	3,33 a 6,67	501.608	-	-	(25.055)	-	476.452
Sistema de Transmissão de Conexão							
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias							
Máquinas e Equipamentos	3,33 a 4,00	1.187	-	-	(43)	-	1.144
Móveis e Utensílios	2,50 a 6,67	72.315	-	-	(2.518)	-	69.797
	6,25	119	-	-	(15)	-	104
		513.878	373	(22)	(27.631)	69.088	555.580

10 Direito de uso - arrendamento

Em atendimento ao CPC 06, a Companhia realizou estudo para enquadramento a nova regra do arrendamento e reconheceu desde dezembro de 2019, a contabilização da dívida no Passivo em contrapartida do Intangível - Direito de uso. Em 2024, adotando padronização de registros com a Eletrobras, a Companhia transferiu os saldos de arrendamentos para a conta de terrenos no imobilizado.

Os detalhes do direito de uso da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

Descrição	31/12/2023 (reapresentado)	Remensuração	Depreciação	31/12/2024
Direito de uso - arrendamento	29.648	15	(1.389)	28.244
	29.648	15	(1.389)	28.244

Descrição	31/12/2022 (reapresentado)	Remensuração	Depreciação	31/12/2023 (reapresentado)
Direito de uso - arrendamento	104.453	(73.807)	(998)	29.648
	104.453	(73.807)	(998)	29.648

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**11 Intangível**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Em curso		
Cessão de direitos	77.737	76.869
Em serviço		
Software	27	25
Servidões	6.776	6.776
Cessão de direitos	10.923	11.402
Total	95.463	95.072

Movimentações no ativo intangível:

Descrição	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixa	Amortização	
Em Serviço					
Software	22	9	-	(4)	27
Servidões	6.776	-	-	-	6.776
Cessão de direitos	11.402	-	-	(479)	10.923
Em curso					
Cessão de direitos	76.870	868	-	-	77.737
	95.070	877	-	(484)	95.463

Descrição	Consolidado				31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Reclassificação	Amortização	
Em Serviço					
Software	9	16	-	(3)	22
Servidões	6.776	-	-	-	6.776
Cessão de direitos	11.881	-	-	(479)	11.402
Em curso					
Cessão de direitos	105.150	938	(29.218)	-	76.870
(-) Impairment	(31.914)	-	31.914	-	-
	91.901	954	2.696	(482)	95.070

A administração da controlada Angelim, aprovou o encaminhamento do seu processo de dissolução e liquidação aos respectivos órgãos competentes. Na AGE de Angelim realizada em 17/02/2023 foi aprovado o processo de liquidação e dissolução da Sociedade. Dessa forma, atendendo ao estabelecido no CPC 01, em 31 de dezembro de 2022 a administração da controlada julgou prudente registrar impairment sobre todo o saldo mantido nas contas de intangível, pois não havia expectativa de recuperação desses ativos, bem como procedeu as baixas dos arrendamentos firmados. Em 31 de julho de 2023, a Companhia Geradora Eólica Ventos de Angelim encerrou seu processo de liquidação voluntária e foi extinta.

12 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

A composição do saldo de empréstimos está representada a seguir:

Empréstimo	CTR nº	Circulante	
		31/12/2024	31/12/2023
Energia dos Ventos V	nº 187.2018.529.4956	6.372	6.141
Energia dos Ventos VI	nº 187.2018.535.4957	9.053	8.716
Energia dos Ventos VII	nº 187.2018.536.4958	8.560	8.287
Energia dos Ventos VIII	nº 187.2018.537.4959	6.248	6.016

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Energia dos Ventos IX	nº 187.2018.533.4960	<u>7.079</u>	<u>6.821</u>
Total do circulante		<u>37.312</u>	<u>35.981</u>

	Empréstimo	CTR nº	Não Circulante	
			31/12/2024	31/12/2023
Energia dos Ventos V		nº 187.2018.529.4956	73.872	76.702
Energia dos Ventos VI		nº 187.2018.535.4957	103.331	107.478
Energia dos Ventos VII		nº 187.2018.536.4958	92.100	96.224
Energia dos Ventos VIII		nº 187.2018.537.4959	73.373	76.284
Energia dos Ventos IX		nº 187.2018.533.4960	<u>81.080</u>	<u>84.243</u>
Total do não circulante			<u>423.756</u>	<u>440.931</u>
Total			<u>461.068</u>	<u>476.912</u>

O saldo do endividamento do principal e encargos do circulante e principal no não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Descritivo	Total 31/12/2023	Consolidado - Moeda nacional - 31/12/2024					
		EDV V	EDV VI	EDV VII	EDV VIII	EDV IX	TOTAL
2024	35.981	-	-	-	-	-	-
2025	35.981	6.372	9.053	8.560	6.248	7.079	37.312
2026	17.035	3.117	4.563	4.487	3.194	3.483	18.844
2027	18.844	3.451	5.051	4.907	3.522	3.858	20.789
Após 2027	391.308	67.304	93.717	82.706	66.657	73.739	384.123
Total	499.149	80.244	112.384	100.660	79.621	88.159	461.068

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

			Circulante				Não circulante				Saldo do empréstimo em 31/12/2024
Banco	Contrato		Saldo em 31/12/2023	Transferência	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Transferência p/ circulante	Saldo em 31/12/2024	
EDV V	BNB	187.2018.529.4956 nº	6.141	2.830	5.675	(8.274)	6.372	76.702	(2.830)	73.872	80.244
EDV VI	BNB	187.2018.535.4957 nº	8.716	4.146	7.954	(11.763)	9.053	107.478	(4.146)	103.331	112.384
EDV VII	BNB	187.2018.536.4958 nº	8.287	4.124	7.138	(10.989)	8.560	96.224	(4.124)	92.100	100.660
EDV VIII	BNB	187.2018.537.4959 nº	6.016	2.912	5.637	(8.317)	6.248	76.284	(2.912)	73.373	79.621
EDV IX	BNB	187.2018.533.4960 nº	6.821	3.163	6.236	(9.141)	7.079	84.243	(3.163)	81.080	88.159
			35.981	17.175	32.640	(48.484)	37.312	440.931	(17.175)	423.756	461.068

			Circulante				Não circulante				Saldo do empréstimo em 31/12/2023
Banco	Contrato		Saldo em 31/12/2022	Transferência	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Transferência p/ circulante	Saldo em 31/12/2023	
EDV V	BNB	187.2018.529.4956 nº	6.080	2.497	5.781	(8.217)	6.141	79.199	(2.497)	76.702	82.843
EDV VI	BNB	187.2018.535.4957 nº	8.605	3.659	8.114	(11.662)	8.716	111.137	(3.659)	107.478	116.194
EDV VII	BNB	187.2018.536.4958 nº	8.237	3.697	7.314	(10.961)	8.287	99.921	(3.697)	96.224	104.511
EDV VIII	BNB	187.2018.537.4959 nº	5.963	2.582	5.748	(8.277)	6.016	78.866	(2.582)	76.284	82.300
EDV IX	BNB	187.2018.533.4960 nº	6.720	2.788	6.355	(9.042)	6.821	87.031	(2.788)	84.243	91.064
			35.605	15.223	33.312	(48.159)	35.981	456.154	(15.223)	440.931	476.912

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Sobre os empréstimos e financiamentos incide a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC) apurada mensalmente, pro rata die, calculada e capitalizada no dia 15 de cada mês incidente sobre o saldo devedor, conforme cláusula nona dos contratos.

Os encargos financeiros equivalem à taxa efetiva de 2,74% a.a., além do Fator de Atualização Monetária – FAM, composto pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O garantidor das operações de empréstimos é o acionista controlador e, valores transferidos pelas controladas para conta Reserva de liquidez (Fundo vinculado – Nota explicativa nº5) de titularidade das SPE's no BNB.

O pagamento dos encargos se dá da seguinte maneira: trimestral, durante o período de carência fixado em 36 meses, e mensal, durante o período de amortização juntamente com as prestações vincendas de principal, conforme parágrafo primeiro da cláusula nona do contrato.

13 Obrigações tributárias

A composição de saldos de tributos a recolher é apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Impostos federais retidos de fornecedores	1	8	243	138
PIS e COFINS a recolher	16	15	938	697
ISS a recolher	-	-	11	12
IRPJ/CSLL a pagar	14	-	14	142
Total	31	23	1.206	989

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**14 Arrendamentos**

Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, sob o título de arrendamentos a pagar, referem-se a valores até o final do contrato de um instrumento que assegura o “Direito de Usar ou Dispor do locar a ser destinado à implantação do empreendimento”, e é um dos requisitos de habilitação de Projetos Eólicos na Empresa de Pesquisa Energética – EPE para participação dos Leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Em geral, se estabelece nesses contratos um prazo de vigência aderente ao período de prospecção, projeto, implantação e operação do empreendimento, perfazendo uma faixa de aproximadamente 30 anos.

	31/12/2023 (reapresentado)	Pagamento	Remensuração	Juros	31/12/2024
Arrendamentos a pagar	30.778	(1.437)	(307)	1.294	30.328
Total	30.778	(1.437)	(307)	1.294	30.328

	31/12/2022 (reapresentado)	Pagamento	Remensuração	Juros	31/12/2023 (reapresentado)
Arrendamentos a pagar	102.370	(1.684)	(71.203)	1.295	30.778
Total	102.370	(1.684)	(71.203)	1.295	30.778

	31/12/2024	31/12/2023
Parcela circulante	1.631	1.581
Parcela não circulante	28.697	29.197
Total	30.328	30.778

15 Transações com partes relacionadas**a) Cessão de contratos de direitos**

Os saldos classificados no passivo não circulante, no consolidado, sob o título Contrato de Cessão de Direitos, referem-se ao valor a pagar pelas sociedades Geradora Eólica Ventos de Angelim aos desenvolvedores dos projeto em decorrência do Termo de Cessão e Transferência de Direitos de Exploração do projeto do Parque Eólico, conforme AGE de 22/12/2020 pela incorporação das sociedades Geradoras Eólicas Arara Azul, Bentevi, Ouro Verde I, Ouro Verde II, Ouro Verde III, Santa Rosa e Uirapuru e da Itaguaçu da Bahia Energia Renováveis S.A., respectivamente nos valores R\$ 3.664 e R\$ 7.111, totalizando R\$ 10.775, registrado em 31/12/2022. Em 31 de dezembro de 2024 com a extinção da Companhia Angelim, o valor registrado na conta totaliza R\$ 8.917 que se refere somente a Itaguaçu da Bahia Energia Renováveis S.A.

	Consolidado		
	31/12/2023	Atualização	31/12/2024
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	8.049	868	8.917
	8.049	868	8.917

	Consolidado		
	31/12/2022	Atualização	31/12/2023
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	7.111	938	8.049
	7.111	938	8.049

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**b) Adiantamento para futuro aumento de capital**

Referem-se aos aportes efetuados pelo acionista controlador para futuro aumento de capital que totalizam R\$ 460.726 em 31 de dezembro de 2023 e foram 100% integralizados em dezembro de 2024 conforme documentos societários. Os respectivos adiantamentos foram utilizados para a capitalização e construção das coligadas e controladas indicadas na Nota explicativa nº 9 (Investimentos).

16 Provisões**16.1 Provisões para ações judiciais e depósitos judiciais – Consolidado**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Processos cíveis (a)	-	12.965
Processos cíveis (b)	7.388	4.260
Processos trabalhistas (c)	-	90
Total	<u>7.388</u>	<u>17.315</u>
Parcela circulante	7.388	4.350
Parcela não circulante	-	12.965
Total	<u>7.388</u>	<u>17.315</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos judiciais (a)	-	12.965
Total	<u>-</u>	<u>12.965</u>

(a) Processo 0189904-02.2021.8.19.0001 - Trata-se de ação ajuizada pela empresa Pellon Advogados, através da qual a autora busca o valor total de R\$ 12.965, montante consolidado do complexo Fortim, sob a alegação de honorários de sucumbência derivados da ação judicial contra a CHUBB referente ao contrato de fornecimento dos aerogeradores. O processo teve seu término no ano de 2024, com posição desfavorável a Companhia.

(b) Refere-se à parcela incontroversa dos pleitos apresentados pela empresa STK, contratada para execução da Linha de Transmissão e Rede de Média Tensão (CT.EDV.ENG.009.2018 e CT.EDV.ENG.016.2018), e reconhecida pelas sociedades contratantes do Complexo de FORTIM, após emissão de Relatório Técnico nº 007-2020, Relatório Técnico nº 011-2020 (Pleitos da SE/LT/Bay) e Relatório Técnico nº 015-2020 (Consolidação dos Pleitos da RMT), pela Engenharia do Proprietário. Ressalta-se que os valores possuem previsão de pagamento na rubrica de contingenciamento do plano de negócios. Cumpre esclarecer, ainda, que a contratada STK, buscando o reconhecimento da totalidade dos pleitos que apresentou à contratante, entendeu por ingressar com procedimento arbitral, incluindo na discussão, também, a parcela incontroversa admitida pela contratante, além das penalidades contratuais que lhe foram aplicadas. Pela avaliação do departamento jurídico da Companhia a probabilidade de perda é classificada como provável e o seu saldo foi atualizado conforme relatório dos advogados, tendo o valor total de R\$ 7.388 em 31 de dezembro de 2024 (4.350 em 31 de dezembro de 2023). Segue a seguir a composição do saldo referente aos valores considerados como parcela incontroversa dos pleitos apresentados.

Consolidado				
PROVISÃO STK	POTÊNCIA		Nº DE MÁQUINAS	TOTAL
São Januário (EDV V)	21	MW	7	1.261
Nossa Senhora de Fátima (EDV VI)	30	MW	10	1.802

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Jandaia (EDV VII)	27	MW	9	1.622
São Clemente (EDV VIII)	21	MW	7	1.261
Jandaia I (EDV IX)	24	MW	8	1.442
TOTAL	123			7.388

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem as seguintes ações judiciais com prognóstico de perda possível a serem divulgadas:

IBER: Ação de Cobrança nº 0359434-77.2016.8.19.0001 - Cobrança de eventuais valores inadimplidos em virtude da prestação de serviços de fornecimento e montagem de torres anemométricas pela Solarterra, conforme Contrato nº CIB 011.2015. Pela avaliação do departamento jurídico da Companhia a probabilidade de perda é classificada como possível e o seu saldo foi atualizado conforme relatório dos advogados, tendo o valor total de R\$ 1.012 em 31 de dezembro de 2024.

EDV V, VI, VII, VIII e IX: Trata-se de cobrança de ISS-Retenção, relativos aos exercícios de 03/2020 até 12/2020 e 03/2021, vez que o contribuinte teria deixado de recolher nos termos da Lei Complementar nº 010/2013. Pela avaliação do departamento jurídico da Companhia a probabilidade de perda é classificada como possível e o seu saldo foi atualizado conforme relatório dos advogados, tendo o valor total de R\$ 228 em 31 de dezembro de 2024.

16.2 Provisões para ressarcimentos

As controladas que compõem o Complexo Fortim possuem Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR” que operam contratos de venda de energia do Leilão ANEEL Nº 007/2011 nos termos da sua Resolução RES-1138/2011, datada de 08 de dezembro de 2011, que estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios, conforme as regras descritas a seguir:

- Os ressarcimentos por desvios negativos de geração (abaixo da faixa de tolerância - 10%) serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte; e
- Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância de 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciados após o final do primeiro quadriênio, contado a partir do início de suprimento do contrato, valorado ao preço contratual vigente.

O primeiro ciclo dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR” se encerrou em dezembro de 2022 e que marca o final do primeiro quadriênio de apuração de sobras e excessos no fornecimento contratado de energia. Os descontos desse período, tanto o anual quanto o quadriênio foram suspensos depois de diversos questionamento das empresas. Em 2023 CCEE disponibilizou os dados reprocessados até setembro de 2021.

Insuficiência de Fornecimento – Quadriênio: Parcela negativa carregada para os anos seguintes, limitadas em até 10% do fornecimento contratado – CCEAR, devendo, as insuficiências de fornecimento anual limitada a 10% da energia comercializada, ser quitada ao final de cada quadriênio, por meio de desconto na receita de venda, apurada pela CCEE;

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Insuficiência de Fornecimento – Anual: Insuficiência que supera os 10% do fornecimento contratado, percentual esse de 10% que reflete a insuficiência quadrienal, conforme esclarecido em (a), que deve ser descontado pela CCEE nos faturamentos mensais do ano subseqüente;

Os pagamentos, descontos realizados pela CCEE, foram suspensos em face de diversos geradores de energia terem entrado com processos de constrained-off contestando insuficiências de fornecimento que lhes foram imputadas, mas que decorreram de restrições impostas pelo ONS.

Os valores são corrigidos pela Companhia utilizando o IPCA a partir do fim de cada período de apuração, tendo o valor de R\$ 2.745 de atualização financeira em 31/12/2024 (R\$ 1.781 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia também estimou com base na geração até o momento, seu balanço energético para fazer frente aos contratos por ela assumido. O resultado das apurações do balanço energético desde o primeiro quadriênio está apresentado conforme segue:

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Saldo inicial	34.863	39.246
Provisão / (reversão)	35.799	(6.164)
Atualização	2.745	1.781
Pagamento	(2.605)	-
Saldo final	70.802	34.863

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Parcela circulante	55.565	29.063
Parcela não circulante	15.237	5.800
Total	70.802	34.863

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**17 Patrimônio líquido****a) Capital Social**

Em 23 de dezembro de 2024, foi aprovado conforme ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA o a integralização dos adiantamentos para futuro aumento de capital registrados na Companhia, tendo em 31 dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado representado por 471.726.149 ações ordinárias nominativas (11.000.000 em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia. O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 551.400.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantidade de ações	R\$	% do capital social	Quantidade de ações	R\$	% do capital social
Centrais Elétricas Brasileiras ("Eletrobras").	471.726.149	471.726.149	100,00%	11.000.000	11.000.000	100,00%
Total	471.726.149	471.726.149	100,00%	11.000.000	11.000.000	100,00%

b) Reserva de capital**(i) Cessão não onerosa de ações:**

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva de capital era de R\$ (34.202) mil (R\$ (34.302) mil em 31 de dezembro de 2023). Esses valores referem-se às cessões não onerosas de ações realizadas entre 2017 e 2018, tendo sido reconhecidos com base nas diferenças entre os valores determinados nos laudos de avaliação e os saldos contábeis registrados à época das transferências.

18 Receita operacional líquida

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	16.390	(5.967)	10.423	(1.465)	8.958
Energia dos Ventos VI S.A.	23.226	(9.062)	14.164	(2.202)	11.962
Energia dos Ventos VII S.A.	24.342	(8.533)	15.809	(2.165)	13.644
Energia dos Ventos VIII S.A.	17.194	(6.071)	11.123	(1.575)	9.548
Energia dos Ventos IX S.A.	18.065	(6.166)	11.899	(1.669)	10.230
	99.217	(35.799)	63.419	(9.076)	54.342

	Consolidado				
	31/12/2023				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)/Reversão	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	15.304	1.133	16.437	(1.333)	15.104
Energia dos Ventos VI S.A.	21.148	1.569	22.717	(1.894)	20.823
Energia dos Ventos VII S.A.	22.736	(177)	22.599	(1.984)	20.575
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.642	1.186	16.828	(1.390)	15.438
Energia dos Ventos IX S.A.	16.355	2.454	18.809	(1.467)	17.342
	91.185	6.164	97.390	(8.068)	89.323

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

- (a) **Ressarcimentos dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR”** – As controladas que compõem o Complexo Fortim provisionaram até 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 35.799, como redutora de sua receita bruta, os ressarcimentos calculados sobre a energia contratual não gerada anualmente e no segundo ciclo quadrienal dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR” que iniciou em 2023 (vide Nota explicativa nº 17.2).

19 Custo operacional

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depreciação e amortização	(29.218)	(29.133)
Encargos setoriais	(837)	(628)
Operação e manutenção de usinas	<u>(10.680)</u>	<u>(10.566)</u>
Total	<u>(40.735)</u>	<u>(40.327)</u>

20 Despesas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Pessoal e Conselheiros (a)	(64)	(832)	(3.726)	(4.676)
Materiais	(14)	(1)	(87)	(52)
Serviços de terceiros (b)	(2.048)	(2.036)	(4.790)	(4.285)
Tributos	(6)	(13)	(340)	(489)
Depreciação	(6)	(5)	(14)	(14)
Seguros	-	(58)	(1.748)	(1.391)
Perda com ação cível	-	-	(2.842)	-
Perdas para redução ao valor recuperável	-	-	-	69.088
Reversão de provisão trabalhista	90	-	90	-
Provisão de descomissionamento	-	-	(400)	-
Outras despesas	(5)	(204)	(335)	(170)
Total	<u>(2.053)</u>	<u>(3.149)</u>	<u>(14.192)</u>	<u>58.011</u>

a) Remuneração dos Administradores, Empregados e Conselho Fiscal

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros de administração.

	<u>Diretoria Executiva</u>	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Conselho Fiscal</u>
Número de membros	2	4	3
Número de membros remunerados	-	4	3

Os Diretores assinaram Declaração de Renúncia de Remuneração pelo desempenho de suas atividades em face do compartilhamento de mandato com sua Controladora.

Adicionalmente, em atendimento ao CPC 05 apresentamos, a seguir, o gasto total com a remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pelo Conselheiro de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	-	(450)	(3.662)	(4.283)
Remuneração	-	(258)	(2.024)	(2.500)
Encargos	-	(76)	(918)	(922)
Outros benefícios	-	(116)	(720)	(861)
Conselheiros	(64)	(382)	(64)	(393)
Honorários	(53)	(318)	(53)	(327)
Encargos	(11)	(64)	(11)	(66)
Total	(64)	(832)	(3.726)	(4.676)

Referente aos colaboradores da controladora, informamos que a Companhia transferiu no final do mês de junho de 2023, com efeitos para o mês de julho, os contratos de trabalho de seus quatro empregados para as empresas do Complexo Fortim, de mesmo grupo econômico, nada mais tendo de custos com pessoal na base do mês de dezembro de 2024.

b) Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Telefone e Internet	(24)	(25)	(72)	(72)
Despesas com Cartório	-	-	(61)	(99)
Energia elétrica	-	-	(5)	(34)
Manutenções	-	-	(235)	-
Serviços de Informática	(213)	(202)	(213)	(202)
Assessoria Jurídica	(119)	(119)	(521)	(261)
Viagem e deslocamentos	-	(3)	(179)	(142)
Manutenções	-	-	(51)	(51)
Serviço de Auditoria	(47)	(87)	(108)	(200)
Serviços Adm, contábeis	(1.604)	(1.576)	(1.604)	(1.576)
Despesas Legais e Judiciais	(41)	(24)	(78)	(77)
Compartilhamento (*)	-	-	(1.663)	(1.571)
Total	(2.048)	(2.036)	(4.790)	(4.285)

(*) Contrato de Compartilhamento - Em 10 de maio de 2022, foi assinado o Instrumento de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e Recursos Humanos entre Furnas Centrais Elétricas S.A, atualmente denominada Eletrobras e a Brasil Ventos S.A., e suas subsidiárias, Energia dos Ventos V S.A., Energia dos Ventos VI S.A., Energia dos Ventos VII S.A., Energia dos Ventos VIII S.A. e Energia dos Ventos IX S.A., com fulcro na Resolução Normativa nº 699 de 26/01/2016, contrato nº40009710 de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e Recursos Humanos, com o valor mensal já atualizado de R\$125, a serem rateados entre as empresas do grupo.

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro é impactado principalmente pelos encargos financeiros sobre os empréstimos (Nota explicativa nº 12), conforme demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras	3.630	4.033	10.230	8.926
Receita de aplicação financeira	3.807	4.230	10.669	9.361
COFINS sobre a receita financeira	(150)	(115)	(379)	(287)
PIS sobre a receita financeira	(27)	(82)	(64)	(148)
Despesas Financeiras	(4)	(9)	(37.108)	(36.756)

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Encargos s/ Empréstimos BNB	-	-	(32.642)	(33.312)
Variação monetária	-	-	(2.745)	(1.779)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.294)	(1.295)
IOF	-	(5)	(287)	(160)
Tarifas bancárias	(4)	(4)	(140)	(210)
Total	3.626	4.024	(26.878)	(27.830)

22 Imposto de renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(28.453)	79.264	(28.062)	78.646
(-) Exclusão – Provisão e equivalência	30.026	(78.357)	30.929	(77.824)
(-) Prejuízos a compensar	(472)	(263)	-	-
(=) Base de cálculo	1.101	644	2.867	822
Imposto de renda – 25%	251	103	535	131
Contribuição social – 9%	99	58	218	74

A Companhia não constituiu IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e diferenças temporárias, pois a Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos nos próximos anos. a Companhia detém R\$ 61.569 de créditos tributários diferidos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 63.007 em 31 de dezembro de 2023).

23 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído, conforme os parâmetros definidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 está demonstrado conforme segue:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(28.803)	82.468
Número de ações	471.726.149	11.000
Resultado por lote de mil ações (básico e diluído) - Em Reais	(0,06)	7.498

24 Cobertura de seguros - Consolidado

Conforme comunicado pela Controladora, a Brasil Ventos possui cobertura de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O para os Conselheiros e Diretores da Brasil Ventos Energia na apólice contratada pela ELETROBRAS junto à Tokio Marine Seguradora S.A., com vigência de 14/09/23 a 14/09/24.

A prestação de serviços de seguros relativo a Riscos Operacionais para o Complexo Eólico Fortim, tem como segurado a Brasil Ventos Energia e como cossegurados o Banco do Nordeste S.A. – BNB e as 5 empresas e filiais que compõem o referido complexo. O seguro de Riscos Operacionais tem vigência a partir do vencimento da apólice atualmente em vigor (vigência -

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

24.11.24 a 24.11.25).

Não faz parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela administração da Companhia.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativo Financeiros</u>		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	107.410	81.432
Consumidores, concessionárias e permissionárias	10.257	13.201
Fundo vinculado	<u>27.505</u>	<u>30.511</u>
	<u>145.172</u>	<u>125.144</u>
<u>Passivo Financeiros</u>		
Custo amortizado		
Fornecedores	2.634	243
Empréstimos e financiamentos	<u>461.068</u>	<u>476.912</u>
	<u>463.702</u>	<u>477.155</u>

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros e índices de mercado, de liquidez e regulatório. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites.

As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. Considerando-se que o Grupo se encontra em fase operacional, os principais fatores de risco que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(i) Risco de taxa de juros e índices de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia, suas coligadas e controladas incorrerem

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem os contratos de venda de energia, as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, rendimentos das aplicações financeiras e a receitas. Desta forma, a Companhia, suas coligadas e controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco de liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia, de suas coligadas e controladas é monitorado diariamente pela área de Gestão da controladora, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia, suas coligadas e controladas.

Fluxo nominal de pagamento de empréstimos

2025	39.401
2026	20.719
2027	23.689
Após 2027	451.834
	535.643

(iii) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Estrutura de Gerenciamento de riscos

a) Gestão de Capital

A Companhia, suas coligadas e controladas obtêm recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinado principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

b) Gestão de Risco

No período de suas atividades, construção, operação e manutenção dos Parques Eólicos, o Grupo é impactado por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia, suas coligadas e controladas.

Para a gestão de riscos financeiros, o Grupo definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas pela Administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e garantindo a execução das obras de implantação dos Parques Eólicos.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**c) Gestão de Risco Setorial (*Constrained-off* de usinas eólicas)**

O *constrained-off* de usinas pode ser definido como a restrição de geração demandada pelo operador centralizado com relação à programação devido às limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

Em 22 de março de 2021, foi publicada a Resolução nº 927/2021, que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas. Considerando o Despacho nº 2303/2019, de 20 de agosto de 2019, a ANEEL suspendeu a avaliação pela CCEE dos eventos de *constrained-off* para o ACR até que houvesse regulamentação. As regras serão aplicadas somente para pedidos de reconhecimento de *constrained-off* protocolados na ANEEL cuja apuração foi suspensa pelo Despacho ANEEL nº 2303/2019. Tais eventos são limitados ao CCEAR e CER, não incluindo eventos do ACL.

Em outubro de 2021, por meio do Despacho nº 3.080/2021, a ANEEL aprovou a Regra de Comercialização que estabelece o cálculo da energia não fornecida decorrente de *constrained-off* de usinas eólicas. Considerando que a Regra aprovada foi de encontro com o entendimento, principalmente de que fossem consideradas as restrições energéticas para apuração do *constrained-off*, a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) protocolou na ANEEL recurso administrativo requerendo:

- a. Reconhecimento de restrições energéticas;
- b. Não limitação do reconhecimento no atendimento dos contratos de energia de reserva;
- c. Reconhecimento da energia do PROINFA como energia do ACR para que haja direito de ressarcimento.

Em janeiro de 2023, a CCEE por meio do Comunicado 039/2023 divulgou a frustração de geração devido a energia não fornecida por *constrained-off* para as fontes eólica.

Em dezembro de 2024, a ANEEL aprovou o aprimoramento das Regras de Comercialização aplicáveis ao tema, com alterações nos módulos de Encargos, Consolidação de Resultados, Receita de Venda de CCEAR e Energia de Reserva. As mudanças foram resultado da Consulta Pública nº 22/2022, que contou com contribuições de diversos agentes do setor.

Em 2024, foi publicada a Resolução Normativa nº 1.109/2024, que consolidou e atualizou os procedimentos anteriormente definidos, estabelecendo a metodologia definitiva para cálculo e pagamento do *constrained-off* com aplicação retroativa a eventos ocorridos a partir de outubro de 2021.

Por fim, em maio de 2025, a CCEE divulgou o cronograma de recontabilizações e ressarcimentos, com reapuração da Receita de Venda de CCEAR e Energia de Reserva, e recontabilizações no Mercado de Curto Prazo (MCP), conforme as novas regras estabelecidas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

26 Compromissos assumidos

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos:

Em abril de 2023, a Companhia assinou contrato com a empresa Elimco Soluções de Engenharia Eireli para realização do serviço de Operação e Manutenção (O&M) do sistema de transmissão de energia elétrica do Complexo, o valor global inicial foi de R\$ 5.493, e vem sendo executado ao decorrer do prazo de execução e vigência 36 meses, com valor remanescente de R\$ 2.453.

a)

Luiz Eduardo Marques Moreira
Diretor Administrativo
Diretor Financeiro

Francisco José Arteiro de Oliveira
Diretor Técnico



Caroline Amaral Becker
Contadora
CRC/SC 031685/O-3

Certificate Of Completion

Envelope Id: 20DB4E9E-8A4C-4F44-9CAA-A859405BEBAD
 Subject: Complete with Docusign: BRASILVENTOENERGIA24.DEZ para assinar.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 45
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed
 Envelope Originator:
 Gabriel Barreira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
 São Paulo, São Paulo 04538-132
 gabriel.barreira@pwc.com
 IP Address: 134.238.160.200

Record Tracking

Status: Original 27 June 2025 19:11	Holder: Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 27 June 2025 19:46	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Bruno Monteiro
 Signer Role: Partner
 bruno.monteiro@pwc.com
 Sócio
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature

DocuSigned by:

 DD2B795AD37247C...
 Signature Adoption: Uploaded Signature Image
 Using IP Address: 134.238.159.42

Timestamp

Sent: 27 June 2025 | 19:12
 Viewed: 27 June 2025 | 19:44
 Signed: 27 June 2025 | 19:45

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
 Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
-------------------------	-----------	-----------

Editor Delivery Events	Status	Timestamp
------------------------	--------	-----------

Agent Delivery Events	Status	Timestamp
-----------------------	--------	-----------

Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
------------------------------	--------	-----------

Certified Delivery Events	Status	Timestamp
---------------------------	--------	-----------

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
--------------------	--------	-----------

Gabriel Barreira
 gabriel.barreira@pwc.com
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 27 June 2025 | 19:46
 Viewed: 27 June 2025 | 19:46
 Signed: 27 June 2025 | 19:46

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	27 June 2025 19:12
Certified Delivered	Security Checked	27 June 2025 19:44
Signing Complete	Security Checked	27 June 2025 19:45
Completed	Security Checked	27 June 2025 19:46

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------